



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ

# DIÁRIO OFICIAL

Decreto nº 1 de 24 de julho de 1964

Nº 3671

Macapá, 23 de abril de 1982 – 6ª-Feira

Governador do Território  
Cmte. Annibal Barcellos

Chefe de Gabinete do Governador  
Hélio Guarany de Souza Pennafort

## SECRETARIADO

Secretário de Administração  
Dr. Augusto Monte de Almeida

Secretário de Finanças  
Rubens Antonio Albuquerque  
Secretário de Planejamento e Coordenação  
Dr. Antero Duarte Dias Pires Lopes  
Secretário de Promoção Social  
Drª Maria da Glória Oliveira Amorim  
Secretário de Obras e Serviços Públicos  
Dr. Sérgio Benedito Moura de Arruda

Secretário de Educação e Cultura  
Profª Annie Vianna da Costa  
Secretário de Agricultura  
Dr. Genésio Cardoso do Nascimento  
Secretário de Segurança Pública  
Dr. José de Arimathéa Vernet Cavalcanti  
Secretário de Saúde  
Dr. José Cabral de Castro

MINISTÉRIO DO INTERIOR

Território Federal do Amapá

DECRETO (P) Nº 0806 de 16 de abril de 1982

O Governador do Território Federal do Amapá, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, item II, do Decreto-Lei nº 411, de 08 de janeiro de 1969,

RESOLVE:

Art. 1º - Designar JOSÉ DE ARIMATHÉA VERNET CAVALCANTI, Secretário de Segurança Pública do Governo deste Território, para viajar de Macapá, sede de suas atividades, até a cidade de Fortaleza-CE, a fim de participar do Congresso de Diretores Instituto Médico-Legal, a ser realizado naquela Capital, no período de 27 de abril à 03 de maio do corrente ano.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Setentrião, em Macapá, 16 de abril de 1982, 93º da República e 3º da Criação do Território Federal do Amapá.

ANNIBAL BARCELLOS  
Governador

MINISTÉRIO DO INTERIOR

Território Federal do Amapá

DECRETO (P) Nº 0808 de 16 de abril de 1982

O Governador do Território Federal do Amapá, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, item II, do Decreto-Lei nº 411, de 08 de janeiro de 1969,

RESOLVE:

Art. 1º - Designar PAULO LEITE DE MENDONÇA, para

responder acumulativamente, em substituição, pelo expediente da Secretaria de Agricultura do Governo deste Território, durante o impedimento do respectivo titular, no período de 24 de abril à 1º de maio do corrente ano.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Setentrião, em Macapá, 16 de abril de 1982, 93º da República e 3º da Criação do Território Federal do Amapá.

ANNIBAL BARCELLOS  
Governador

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
Território Federal do Amapá

DECRETO (P) Nº 0809 de 29 de março de 1982

O Governador do Território Federal do Amapá, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, item II, do Decreto-Lei nº 411, de 08 de janeiro de 1969, e tendo em vista o que consta do Decreto nº 85.347, de 11 de novembro de 1980,

RESOLVE:

Art. 1º - Designar, a título precário, a contar de janeiro do corrente ano, LAURO SIMÕES DE SOUZA, ocupante do emprego de Agente de Portaria, Código LT-PL-1101.B, Classe "B", Referência 1, da Tabela de Empregos Permanente do Governo deste Território, lotado na Secretaria de Saúde-SESA, para exercer a Função de Secretário Administrativo, Código DAI-201.2, do Gabinete do Secretário-SESA.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Setentrião, em Macapá, 29 de março de 1982, 93º da República e 3º da Criação do Território Federal do Amapá.

ANNIBAL BARCELLOS  
Governador

MINISTÉRIO DO INTERIOR

Território Federal do Amapá

DECRETO (P) Nº 0810 de 29 de março de 1982

O Governador do Território Federal do Amapá, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, item II, do Decreto-Lei nº 411, de 08 de janeiro de 1969, e tendo em vista do Decreto nº 85.347, de 11 de novembro de 1980,

RESOLVE:

Art. 1º - Designar, a título precário, a contar de janeiro do corrente ano, ORIVALDO RAIMUNDO PEREIRA, ocupante do cargo de Agente Administrativo, Código SA-701.B, Classe "B", Referência 22, do Quadro de Pessoal Permanente do Governo deste Território, lotado na Secretaria de Saúde-SESA, para exercer a função de Secretário Administrativo, Código DAI-201.1, do Laboratório de Saúde Pública-DS/SESA.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Setentrião, em Macapá, 29 de março de 1982, 93º da República e 39º da Criação do Território Federal do Amapá.

ANNIBAL BARCELLOS  
Governador

MINISTÉRIO DO INTERIOR

Território Federal do Amapá

DECRETO (P) Nº 0811 de 19 de abril de 1982

O Governador do Território Federal do Amapá, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, item II, do Decreto-Lei nº 411, de 08 de janeiro de 1969 e tendo em vista os termos do Ofício nº 0164/82-RB,

RESOLVE:

Art. 1º - Fazer reverter à repartição de origem, o servidor GERFESON VASCONCELOS DIAS, ocupante do cargo de Agente Administrativo, Código SA-701.C, Classe "C", Referência 25, do Quadro Permanente do Governo deste Território, lotado no Gabinete do Governador-GABI, que encontrava-se à disposição da Representação do Governo do Território Federal do Amapá, em Belém Estado do Pará.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Setentrião, em Macapá, 19 de abril de 1982, 93º da República e 39º da Criação do Território Federal do Amapá.

ANNIBAL BARCELLOS  
Governador

CIMACER S/A - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MATERIAL CERÂMICO

C. G.C. - MF 05.549.935/0001-90

ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIAS E EXTRAORDINÁRIAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas da CIMACER S/A - Comércio e Indústria de Material Cerâmico, a com parecerem à reunião conjunta das Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no dia 30 de abril de 1982, às 10:00 horas, nos escritórios da Sociedade, na Av. Procópio Rola nº 595, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA:

a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 1981;

b) aprovar a correção da expressão monetária do capital social; e

c) tratar de outros assuntos de interesse da Sociedade.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:

a) aumentar o limite do capital social autorizado de Cr\$ 100.000.000,00 para Cr\$ 200.000.000,00; e

b) tratar de outros assuntos de interesse da Sociedade.

Comunicamos que se encontram à disposição dos senhores acionistas, nos escritórios da Empresa, os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei 6.404/76, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1981.

Macapá, 31 de março de 1982.

CLAUDIO ROCHA NUNES  
Diretor Presidente

## DIÁRIO OFICIAL

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA OFICIAL

Território Federal do Amapá

Diretor

Pedro Aurélio Penha Tavares

### ORIGINAIS

★ Os textos enviados à publicação deverá ser datilografados e acompanhados de ofício ou memorando.

O Diário Oficial do T.F. do Amapá poderá ser encontrado para leitura nas Representações do Governo do Amapá em Brasília/DF e Belém/Estado do Pará.

### ATENDIMENTO

Das 07:30 às 12:00

Horário:

Das 14:00 às 17:30 horas.

### PREÇOS - PUBLICAÇÕES

★ Publicações - centímetro de coluna ..... Cr\$ 200,00

### PREÇOS - ASSINATURAS

★ Macapá ..... Cr\$ 2.532,00  
★ Outras Cidade ..... Cr\$ 4.050,00

★ As assinaturas são semestrais e vencíveis em 30 de junho a 31 de dezembro.

Preço do Exemplar ..... Cr\$ 22,00  
Número atrasado ..... Cr\$ 45,00  
Número atrasado em outras cidades ..... Cr\$ 75,00

### RECLAMAÇÕES

★ Deverão ser dirigidas por escrito ao Diretor do Departamento de Imprensa Oficial do T.F. do Amapá, até 8 dias após a publicação.

BRUMASA MADEIRAS S.A.  
CGC 05.964.895./000-06

PASSIVO

31 de dezembro

1981 1980

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SENHORES ACIONISTAS,

Cumprindo determinações legais e estatutárias, viemos submeter à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras de Empresa, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1981.

A política de comercialização até então adotada pela Empresa no sentido de destinar aproximadamente metade de sua produção ao mercado externo permitiu-lhe enfren-tar a acentuada retração da demanda no mercado interno e exportar, no exercício em causa, cerca de 80% do volume produzido, gerando divisas de aproximadamente US\$11.143mil

É de se ressaltar, no entanto, que os preços para exportação também sofreram a influência negativa decorrente do fortalecimento do dólar em relação às demais moedas, da elevação da taxa de juros e da queda do ritmo da indústria de construção civil nos principais mercados europeus.

Em que pese o programa de saneamento financeiro iniciado durante o exercício pelo acionista controlador, aumentando o capital da Empresa em Cr\$ 680.078 milhões, os custos financeiros ainda continuaram a prejudicar os resultados.

A Diretoria coloca-se à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que sejam necessários e agradece a colaboração e o apoio recebido de nossos funcionários e das autoridades governamentais.

Macapá, 10 de março de 1982

SAMUEL FINEBERG  
Diretor Superintendente

OSWALDO LUIZ SENRA PESSOA  
Diretor

SERGIO LUIZ DE MENEZES MAJELLA  
Diretor

## BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de cruzeiros)

ATIVO	31 de dezembro	
	1981	1980
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e Bancos	15.088	37.815
Contas a receber de clientes - Inclui Cr\$ 128.545.000 (1980 Cr\$ 359.000) do exte- rior	258.089	261.356
Títulos descontados	( 25.624)	(105.479)
Provisão para contas de cobrança duvidosa	( 7.493)	( 6.931)
Adiantamentos a fornecedores	63.593	38.952
Demais contas a receber	116.135	17.515
Estoques	408.268	186.551
Despesas do exercício seguinte	5.571	30.189
	<u>833.627</u>	<u>459.968</u>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Depósitos e empréstimos com pulsórios - Eletrobrás	8.907	3.376
<b>PERMANENTE</b>		
Imobilizado	731.171	368.081
Diferido	88	73
	<u>731.259</u>	<u>368.154</u>
	<u>1.573.793</u>	<u>831.498</u>

## CIRCULANTE

Fornecedores	26.287	10.789
Salários e contribuições so- ciais	21.234	12.462
Imposto de circulação de mer- cadorias e produtos indus- trializados	6.099	24.155
Financiamentos	424.020	649.925
Adiantamento recebido para entrega de produtos	165.935	21.043
Demais contas e despesas a pagar	23.067	10.474
	<u>666.42</u>	<u>728.848</u>

## EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Financiamentos	38.001	51.126
----------------	--------	--------

## PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social	895.916	160.200
Reserva de capital	552.185	56.084
Prejuízos acumulados	(578.951)	(164.760)
	<u>869.150</u>	<u>51.524</u>
	<u>1.573.793</u>	<u>831.498</u>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
(Em milhares de cruzeiros)

	Exercícios findos em	
	1981	1980
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>		
Vendas		
Mercado interno	374.210	498.943
Mercado externo	1.119.257	293.433
	<u>1.493.467</u>	<u>792.376</u>
Menos Impostos sobre vendas	43.354	55.836
	<u>1.450.113</u>	<u>736.540</u>
<b>CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>	<u>1.021.871</u>	<u>454.403</u>
Lucro bruto	<u>428.332</u>	<u>282.137</u>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
Com vendas	188.706	122.579
Gerais e administrativas	71.159	11.830
Financeiras, menos recei- tas financeiras de Cr\$- 16.715.000 (1980 Cr\$ 3.045.000)	375.925	228.372
	<u>635.790</u>	<u>362.781</u>
Prejuízo operacional	(207.458)	( 80.644)
<b>RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS</b>	<u>(311)</u>	<u>(358)</u>
	<u>(207.769)</u>	<u>(81.002)</u>
<b>CORREÇÃO MONETÁRIA DO BA- LANÇO</b>	<u>(48.962)</u>	<u>81.068</u>
Lucro (prejuízo) Líquido do exercício	<u>(256.731)</u>	<u>66</u>
Lucro (prejuízo) por ação do capital social final	<u>(0,56)</u>	<u>=====</u>



DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
(Em milhares de cruzeiros)

	Capital	Reservas de Capital		Prejuízos acumulados
		Correção monetária do Capital	Isenção do imposto de renda	
Em 01 de abril de 1980	124.200	36.863	267	(122.947)
Aumento de Capital	36.000	(36.000)	-	-
Correção monetária	-	54.863	91	( 41.879)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	66
Em 31 de dezembro de 1980	160.200	55.726	358	(164.760)
Aumento do Capital				
Com reservas	55.638	(55.638)	-	-
Com recursos dos acionistas	680.078	-	-	-
Correção monetária	-	551.396	343	(157.460)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(256.731)
Em 31 de dezembro de 1981	895.916	551.484	701	(578.951)

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGEM E APLICAÇÃO DE RECURSOS  
(Em milhares de cruzeiros)

	Exercício findo em 31 de dezembro		Correção monetária do balanço	Valor residual do ativo permanente baixado		
	1981	1980				
					48.962	(81.068)
					<u>7.108</u>	<u>359</u>
					(102.756)	(20.781)
				Acréscimo no capital circulante	435.865	
				No realizável a longo prazo		
				Empréstimo compulsório-Eletrobás	5.531	1.107
				No ativo permanente		
				Imobilizado	71.420	17.752
				Por transferência do exigível a longo prazo para o circulante		
				Financiamentos	<u>64.506</u>	<u>40.747</u>
					<u>680.078</u>	<u>80.387</u>
ORIGEM DE RECURSOS				VARIAÇÕES NO CAPITAL CIRCULANTE		
De acionistas				Ativo circulante		
Integralização de aumento de capital	680.078			No início do exercício	459.968	252.842
Redução no capital circulante	<u>680.078</u>	<u>80.387</u>		No fim do exercício	<u>833.627</u>	<u>459.968</u>
					<u>373.659</u>	<u>207.126</u>
				Passivo circulante		
				No início do exercício	728.848	441.335
				No fim do exercício	<u>666.642</u>	<u>728.848</u>
					<u>(62.206)</u>	<u>287.513</u>
					<u>435.865</u>	<u>(80.387)</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 de dezembro de 1980

1. ALTERAÇÃO DA DATA DE ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO SOCIAL

A Assembléia Geral Extraordinária de 14 de julho de 1980 aprovou a alteração da data de encerramento do exercício social de 31 de março para 31 de dezembro de cada ano. Em consequência, o exercício social findo em 31 de dezembro de 1980 compreende as operações de um período de 9 meses.

2. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado segundo o regime de competência do exercício para a contabilização das receitas e dos custos e despesas, ajustado pelo efeito líquido da correção monetária sobre as contas do ativo permanente e do patrimônio líquido, segundo índices oficiais.

b) Ativo circulante e realizável a longo prazo

Quando aplicável, os valores são acrescidos dos rendimentos contratados e das variações monetárias ou cambiais, segundo índices ou taxas oficiais, ou diminuídas por provisão para ajustes ao valor provável da realização.

Os valores dos estoques são determinados pelo custo médio de compra ou de produção. O imposto sobre operações financeiras incidentes nas importações é reconhecido nos estoques quando do recebimento dos materiais.

c) Permanente

Demonstrado ao custo acrescido da correção monetária, segundo índices oficiais.

As depreciações do imobilizado são determinadas pelo método linear, a taxas que consideram os parâmetros estabelecidos pela legislação tributária.

d) Passivo circulante e exigível a longo prazo

Representa as obrigações e riscos conhecidos ou calculáveis. As obrigações e riscos ajustáveis são acrescidas das variações monetárias ou cambiais, segundo índices ou taxas oficiais.

## 3. ESTOQUES

	Milhares de Cruzeiros	
	1981	1980
Produtos acabados	183.124	51.196
Produtos em processo	10.385	2.997
Matéria prima	63.517	40.622
Materiais auxiliares de produção	42.505	27.395
Almoxarifado	70.979	45.562
Em trânsito	37.758	18.779
	<u>408.268</u>	<u>186.551</u>

## 4. IMOBILIZADO

	Milhares de Cruzeiros			
	1981		1980	
	Custo Corrigido	Depreciação acumulada corrigida	Líquido	Líquido
Em operação				
Terrenos e benfeitorias	80.768	13.269	67.499	35.301
Áreas florestais	93.605	33.995	59.610	30.482
Edifícios	294.859	61.862	232.997	119.848
Máquinas, equipamentos e instalações	984.251	750.000	234.251	132.563
Veículos	32.219	23.238	8.981	6.168
Móveis e utensílios	31.594	19.610	11.984	7.730
Outros	1.735	1.108	627	397
	<u>1.519.031</u>	<u>903.082</u>	<u>615.949</u>	<u>332.489</u>
Construções em andamento	51.767		51.767	12.373
Áreas florestais em formação	63.455		63.455	23.219
	<u>1.634.253</u>	<u>903.082</u>	<u>731.171</u>	<u>368.081</u>

## 5. FINANCIAMENTOS

	Encargos financeiros	Milhares de cruzeiros	
		1981	1980
Moeda nacional			
Instituições financeiras	Pré-fixadas de 31 a 83% a.a. Juros de 6,5% a.a., comissão de ajuste de 13% e correção monetária com base na variação da UPC	182.702	359.013
Outros	Juros de 12% a.a. e correção monetária com base na variação da ORTN	96.383	83.376
		<u>182.936</u>	<u>258.662</u>
		<u>462.021</u>	<u>701.051</u>
Passivo circulante		424.020	649.925
Exigível a longo prazo		<u>38.001</u>	<u>51.126</u>

6. Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição, por ano do vencimento:

	Milhares de Cruzeiros	
	1981	1980
1982		34.537
1983	<u>38.001</u>	<u>16.589</u>
	<u>38.001</u>	<u>51.126</u>

Os financiamentos são garantidos por aval de acionista majoritário Indústria e Comércio de Minérios S.A. - ICOMI, com exceção de Cr\$ 96.383.000 (1980 - Cr\$ 83.376.000) que é garantido por máquinas e equipamentos.

## 7. CAPITAL

O capital social, totalmente integralizado, está representado por 444.576.374 ações ordinárias e por 12.523.626 ações preferenciais, todas nominativas e inconversíveis em ao portador, do valor nominal de Cr\$ 1,96 (1980 - Cr\$ 1,78).

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no reembolso do capital e mesmos direitos das ações ordinárias nas distribuições de dividendos e bonificações.

Aos acionistas são assegurados dividendos de no mínimo 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social.

SAMUEL FINEBERG  
Diretor Superintendente

SÉRGIO LUIZ DE MENEZES MAJELLA  
Diretor

OSWALDO LUIZ SENNA PESSOA  
Diretor

JOSÉ RAMOS TAVARES  
Téc. de Contabilidade  
CRC.BA 4054  
IS CRC PA 223

AMAPÁ FLORESTAL E CELULOSE S/A - AMCEL  
CGC Nº 05.995.840/0001 - 55

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Cumprindo dispositivos legais e estatutários, vimos submeter à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1981.

Ao se encerrar este balanço, as florestas implantadas pela AMCEL totalizavam 27.852 hectares.

No exercício foi também concluída com sucesso a implantação dos Projetos AMCEL 02 e 03, de 2.700 hectares, com recursos do Fundo de Investimentos Setoriais-FISET-Reflorestamento.

Estamos a disposição dos senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos.

Macapá, 13 de abril de 1982.  
A Administração

## BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de cruzeiros)  
Em 31 de dezembro

	1981	1980
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e bancos	41.220	13.506
Aplicações financeiras no mercado aberto	140.217	-
Contas a receber	3.895	2.224
Cultura agrícola	-	6.826
Estoque de materiais de consumo	28.700	25.843
Dispêndios com florestamento incentivado	122.155	29.199
Despesas do exercício seguinte	149	73
	<u>336.336</u>	<u>77.671</u>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Adiantamento para investimento em sociedade coligada	2.675	-
Áreas florestais incentivadas	628.853	60.673
Incentivos fiscais do imposto de renda	956	-
	<u>632.484</u>	<u>60.673</u>
<b>PERMANENTE</b>		
Investimentos	5.624	-
Imobilizado	843.117	333.575
Diferido	160.978	76.171
	<u>1.009.719</u>	<u>409.746</u>
	<u>1.978.539</u>	<u>548.090</u>

## CIRCULANTE

Financiamentos	23.921	30.453
Fornecedores	3.046	8.534
Salários, encargos sociais e retenções	9.955	4.434
Sociedade controladora	2.380	-
Provisão para imposto de renda	9.800	3.650
Dividendos propostos	2.106	1.248
Recursos recebidos para florestamento incentivado	281.359	4.017
Demais contas a pagar	2.605	1.273
	<u>335.172</u>	<u>53.609</u>

## EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Financiamentos	32.288	39.277
Sociedade em conta de participação	628.853	60.673
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária-INCRA	3.548	1.899
Créditos de sociedade controladora	2.470	98.130
	<u>667.159</u>	<u>199.979</u>

## PATRIMONIO LÍQUIDO

<b>Capital</b>		
Nacional	306.592	110.589
Estrangeiro	294.569	106.253
	601.161	216.842
Reservas de capital	364.732	73.652
Reservas de lucros	957	263
Lucros acumulados	9.358	3.745
	<u>976.208</u>	<u>294.502</u>
	<u>1.978.539</u>	<u>548.090</u>

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras).

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Em milhares de cruzeiros)

Exercício findos em 31 de dezembro

	1981	1980
<b>Receitas operacionais</b>		
Venda de produtos agrícolas	1.072	-
Prestação de serviços	41.971	27.517
	43.043	27.517
Menos: Imposto sobre vendas e serviços	1.311	890
	41.732	26.627
Outras receitas operacionais	29.422	3.740
	71.154	30.367
Custos de produtos e serviços vendidos	53.248	22.111
Lucro antes do imposto de renda	17.906	8.256
Provisão para imposto de renda	9.038	3.000
Lucro líquido do exercício	8.868	5.256
Lucro líquido por ação do capital no fim do exercício	0,014	0,024

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras).

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO

(Em milhares de cruzeiros)

	Reservas de Capital				Lucros acumulados
	Capital	Correção monetária do Capital	Subvenção para investimento	Reserva legal	
Em 31 de março de 1980	167.640	45.612			
<b>Aumento de capital</b>					
Com recursos de acionistas	3.939				
Com utilização de reservas	45.263	(45.263)			
Correção monetária		73.303			
Lucro líquido do exercício					5.256
Apropriação e distribuição do lucro					
Reserva legal				263	(263)
Dividendos propostos (Cr\$ 0,007 por ação)					(1.248)

Em 31 de dezembro de 1980	216.842	73.652	263	3.745
Ajuste de resultados anteriores				( 26)
Dividendos propostos-reversão				1.248
Aumento de capital				
Com recursos de acionistas	307.485			
Com utilização de reservas e lucros	76.834	( 73.421)		( 3.413)
Incentivos fiscais do imposto de renda			956	
Correção monetária		363.366	179	251
Lucro líquido do exercício				1.485
Apropriação e distribuição do lucro				8.868
Reserva legal			443	( 443)
Dividendos propostos (Cr\$ 0,006 por ação)				( 2.106)
Em 31 de dezembro de 1981.	<u>601.161</u>	<u>363.597</u>	<u>1.135</u>	<u>9.358</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

#### DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	(Em milhares de cruzeiros)	
	Exercício findo em 31 de dezembro 1981	1980
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>		
Dos Acionistas		
Integralização de capital	307.485	3.939
Créditos de Sociedade controladora	2.470	98.130
De Terceiros		
Ingresso de recursos no exigível a longo prazo		
Financiamentos	7.710	15.460
Incentivos Fiscais - Sociedades em conta de participação	392.260	42.114
Das Operações Sociais		
Lucro líquido do exercício	8.868	5.256
Despesas (receita) que não afetam o capital circulante		
Provisão para o imposto de renda	9.038	3.000
Depreciações	1.524	1.520
Ajustes de Exercícios Anteriores	( 26)	-
Dividendos Propostos - Reversão	1.248	-
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	956	-
Decréscimo do capital circulante	22.898	7.126
	<u>754.431</u>	<u>176.545</u>
Exercício findo em 31 de dezembro		
	<u>1981</u>	<u>1980</u>
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>		
No realizável a longo prazo		
Áreas florestais incentivadas	392.260	42.114
Outros	3.631	-
No permanente		
Investimentos	4.800	-
Imobilizado	155.782	74.711
Diferido	75.634	46.109
Por transferência do exigível a longo prazo para o circulante		
Financiamentos	22.088	12.363
Outros	98.130	-
Dividendos propostos	2.106	1.248
	<u>754.431</u>	<u>176.545</u>
<b>VARIAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE</b>		
Ativo Circulante		
No início do exercício	77.671	55.992
No fim do exercício	<u>336.336</u>	<u>77.671</u>
	<u>258.665</u>	<u>21.679</u>
Passivo Circulante		
No início do exercício	53.609	24.804
No fim do exercício	<u>335.172</u>	<u>53.609</u>
	<u>281.563</u>	<u>28.805</u>
	( 22.898)	( 7.126)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

#### NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1981 E 1980

##### NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia vem trabalhando desde sua constituição, em agosto de 1976, na formação de um maciço florestal de pinus de 80.000 ha. no Território Federal do Amapá, em uma área de cerca de 160.000 ha, em programas anuais de plantio de 7.000 ha.

##### NOTA 2 - ALTERAÇÃO DA DATA DO ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO SOCIAL

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 18 de julho de 1980, aprovou a alteração da data do encerramento do exercício social de 31 de março para 31 de dezembro. Em consequência, o exercício social findo em 31 de dezembro de 1980 compreende um período de 9 meses.

##### NOTA 3 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

- Custos, despesas e receitas  
A Companhia está em fase de pré-operação em relação às atividades ligadas aos seus objetivos sociais. Entretanto, em razão de operações que realiza na área de prestação de serviços, principalmente a empresas ligadas, os custos, despesas e receitas são contabilizados, obedecendo o regime de competência de exercício, e apropriados, conforme aplicável, e em conformidade com critérios pré-fixados, ao resultado do exercício e ao ativo permanente, em contas do imobilizado e do diferido.
- Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo  
São demonstrados ao custo e acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos contratados ou de variações monetárias segundo índices oficiais. As áreas florestais incentivadas são demonstradas pelo valor de implantação, acrescido de correções monetárias, segundo índices oficiais e em consonância com os projetos aprovados pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - IBDF, as normas em vigor e os recursos liberados pelo Fundo de Investimentos Setoriais - Fiset - Reflorestamento.
- Permanente  
Demonstrado ao custo acrescido da correção monetária segundo índices oficiais. A depreciação do imobilizado é determinada pelo método linear, com base em taxas que consideram os parâmetros estabelecidos pela legislação tributária.
- Passivo Circulante e Exigível a longo Prazo  
Representam as obrigações e riscos conhecidos ou calculáveis. As obrigações e riscos ajustáveis são acrescidos das variações monetárias segundo índices oficiais ou contratados.

##### NOTA 4 - INVESTIMENTOS

Correspondem à participação de 16% no capital da Companhia Dendê do Amapá - CODEPA, constituída em agosto de 1981, com sede em Macapá-AP. A CODEPA está em fase de



implantação e tem por objetivo a cultura de dendzeiros e a industrialização do óleo de dendê.

## NOTA 5 - IMOBILIZADO

	31 de dezembro	
	1981	1980
	( Em milhares de cruzeiros )	
Edifícios	5.750	2.522
Máquinas, equipamentos e instalações	46.596	22.747
Implementos agrícolas	33.686	17.025
Veículos	24.504	12.078
Móveis e utensílios	9.286	3.827
Outros ativos fixos	5.812	2.772
	125.634	60.971
Depreciação acumulada	( 46.971 )	( 14.876 )
	78.663	46.095
Terreiros e benfeitorias	19.770	10.109
Construções em andamento	-	25
Áreas florestais em formação	744.684	277.346
	843.117	333.575

A depreciação do exercício findo em 31 de dezembro de 1981 totalizou Cr\$ 32.029.000.

## NOTA 6 - DIFERIDO

	31 de dezembro	
	1981	1980
	( Em milhares de cruzeiros )	
Despesas pré-operacionais	242.672	98.470
Despesas de pesquisas	16.506	2.746
Despesas financeiras	120.792	28.181
Receitas financeiras	( 20.393 )	( 4.104 )
Arrendamento de terras	46.792	19.998
Imposto de renda	2.023	650
Correção monetária do balanço	(247.424)	( 69.770 )
	160.978	76.171

## NOTA 7 - FINANCIAMENTOS

	31 de dezembro	
	1981	1980
	( Em milhares de cruzeiros )	
Moeda nacional		
Instituições financeiras	48.214	65.934
Outros	7.995	3.796
	56.209	69.730
Passivo circulante	23.921	30.453
Exigível a longo prazo	32.288	39.277
	56.209	69.730

A parcela exigível a longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano	1981	1980
1982	-	16.299
1983	15.872	13.079
1984	7.835	4.541
1985	6.135	2.912
1986	2.446	2.446
	32.288	39.277

Os financiamentos são garantidos por aval da acionista controladora Indústria e Comércio de Minérios S/A-ICOMI, penhor de bens componentes do imobilizado e penhor de bens componentes do imobilizado de empresa ligada.

## NOTA 8 - FLORESTAMENTO INCENTIVADO

A Companhia participa como executora e administradora na implantação de projetos de florestamento de pinus no Território Federal do Amapá, com recursos captados do Fiset, na modalidade de contrato de Sociedade em Conta de Participação. Em 31 de dezembro de 1981 a Companhia havia concluído a fase de plantio de três projetos, totalizando 4.700 ha. O investimento em florestas e o capital aplicado pelos participantes dos contratos das Sociedades em Conta de Participação estão demonstrados, respectivamente, no realizável e no exigível a longo prazo. Compromisso firmado com os participantes do contrato das Sociedades em Conta de Participação assegura

à Companhia o direito de adquirir as quotas de participação nesses contratos pelo seu custo corrigido monetariamente.

## NOTA 9 - CAPITAL

O capital social totalmente integralizado está representado por 349.512.000 (1980 - 170.742.000) ações ordinárias nominativas de Cr\$ 1,72 cada (1980 - Cr\$ 1,27). Aos acionistas é garantido, estatutariamente, um dividendo mínimo de 25% calculado sobre o lucro líquido conforme às disposições da Lei das Sociedades por ações. O dividendo relativo ao exercício de 1981, proposto pela administração da Companhia e sujeito à aprovação dos acionistas, está refletido no passivo circulante.

## NOTA 10 - CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO

	31 de dezembro	
	1981	1980
	( Em milhares de cruzeiros )	
Do ativo permanente		
Investimento	824	-
Imobilizado	517.535	150.369
Diferido	228.321	53.371
Do patrimônio líquido	499.256	133.970
Redução do diferido	(247.424)	( 69.770 )

## NOTA 11 - PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA

A Companhia é uma das patrocinadoras da Fundação Caemi de Previdência Social, pela qual são assegurados aos empregados e seus dependentes suplementações da aposentadoria e benefícios de natureza previdenciária. Para formação das reservas técnicas da Fundação, os empregados e a empresa contribuem mensalmente sobre os valores de salários, em percentuais determinados por cálculos atuariais revisados anualmente.

SAMUEL FINEBERG  
Diretor Presidente

ISRAEL HIRCH COSLOVSKY  
Diretor

JOSÉ MARTINS PINHEIRO  
Diretor

ANTONIO UCHOA DA SILVA  
Contador CRC-PA. 3730  
CPF: 023.781.672-53

ISAPEIXE NORTE S.A.  
CGCMF Nº 04.660.726/000 - 01  
MACAPÁ - AP

## CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, sita no Km-20 da margem direita da rodovia Macapá/Mazagão, no distrito industrial de Macapá-AP, às 10:00 horas do dia 29 de abril de 1982, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

- Aprovação do Relatório da Administração, Balanço Patrimonial e Demais Demonstrações Financeiras, relativos ao exercício findo em 31/12/1981
- Eleição do Conselho de Administração;
- Fixação da remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria;
- Aumento do limite do Capital Autorizado, nos termos do parágrafo 2º do Art. 168 da Lei nº 6.404/76, e consequente alteração do caput do Art. 5º do Estatuto Social;
- Aprovar a correção da expressão monetária do Capital Realizado e sua capitalização, dentro dos limites do Capital Autorizado.

Macapá(Ap), 15 de abril de 1982.

NELSON RIET CORREA  
IWAN JAEGER  
ARMANDO DUARTE DA SILVA  
Conselho de Administração



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
 DELEGACIA FEDERAL DE AGRICULTURA DO AMAPÁ  
 EXTRATO DE INSTRUMENTO CONTRATUAL  
 DEC. Nº 78.382/76

ESPÉCIE: Contrato

RESUMO: Prestação de serviços de Vigilância, Limpeza, Conservação, inclusive a manutenção dos aparelhos de ar condicionados, refrigeradores, rede elétrica, com substituição de peças e acessórios, do prédio sede da DFA, em Macapá, Capital do Território Federal do Amapá.

MODALIDADE DE LICITAÇÃO: Tomada de Preços nº 01/82 DFA/AP, de 10 de fevereiro de 1982.

CRÉDITO: Atividade: 04070214.364000 - Coordenação e Manutenção dos Serviços Administrativos - Elemento de Despesa: 3.1.3.2 - Outros Serviços e Encargos.

EMPENHO: nº 083, de 01 de abril de 1982

VALOR INICIAL DO CONTRATO: Dois Milhões, Quinhentos e Noventa e Oito Mil, Duzentos e Quarenta e Seis Cruzeiros e Quarenta Centavos.

PRAZO DE VIGÊNCIA: De 1º de abril de 1982 a 31 de março de 1983.

Macapá (AP), 02 de abril de 1982

JOAQUIM MATIAS DA ROCHA  
 Delegado da DFA/AP

JUVENAL SALGADO CANTO  
 TITULAR DA FIRMA

PODER JUDICIÁRIO  
 JUSTIÇA DO TRABALHO DA 8ª REGIÃO  
 JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE MACAPÁ

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO  
 PRAZO DE 48 HORAS

Pelo presente edital fica NOTIFICADO ANDRÉ CORRÊA DE CARVALHO, atualmente em lugar incerto e não sabido, que tem o prazo de 48 (QUARENTA E OITO) horas, para receber na Secretaria desta Junta, importância depositada pela executada PARABRILHO - EMPRESA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA, nos autos do processo nº 209/82, em que V. Sa. é exequente.

SECRETARIA DA JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE MACAPÁ, 19 de abril de 1982.

EUTON RAMOS  
 Diretor de Secretaria

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO  
 GOVERNO DO TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ  
 JUNTA COMERCIAL DO TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ

DOCUMENTOS DEFERIDOS

NO MÊS DE MARÇO DE 1982

FIRMAS INDIVIDUAIS

- 1.514 - Benedito Barros da Silva.....16 1 0002233 6  
 Sede - Av. Mendonça Junior nº 2379  
 Santa Rita - Macapá/Ap.
- 0.155 - Benedito Cunha do Carmo.....16 1 0002234 4  
 Sede - Vila Laranjal nº 333  
 Rio Jari - Mazagão/Ap.
- 0.163 - J. L. G. Sosinho.....16 1 0002235 2  
 Sede - Av. Oito de Agosto nº 807  
 Porto Grande - Macapá/Ap.
- 0.169 - Manoel Cordeiro Barbosa.....16 1 0002236 1  
 Sede - Av. Primeira Travessa nº 52  
 Perpétuo Socorro - Macapá/Ap.

- 0.178 - Natalino Espindola do Carmo.....16 1 0002237 9  
 Sede - Vila Laranjal nº 308  
 Rio Jari - Mazagão /Ap.
- 0.246 - Benedito Gomes da Costa.....16 1 0002238 7  
 Sede - Rua Hildemar Maia nº 1888  
 Santa Rita - Macapá/Ap.
- 0.277 - Cleide Juçara Ferreira Del Casti -  
 llo.....16 1 0002239 5  
 Sede - Av. Mendonça Junior nº 2267  
 Centro - Macapá/Ap.
- 0.281 - Antonio da Paz Nunes de Sousa.....16 1 0002240 9  
 Sede - Rua Salvador Diniz nº S/N  
 Santana - Macapá/Ap.
- 0.282 - Antonio Tupinambá da Costa.....16 1 0002241 7  
 Sede - Rua General Rondon nº 1227  
 Centro - Macapá/Ap.
- 0.288 - H. P. B. Nunes.....16 1 0002242 5  
 Sede - Av. Carlos Gomes nº 34 - A  
 Jesus de Nazaré - Macapá/Ap.
- 0.291 - Arimateio de Pontes Guimarães.....16 1 0002243 3  
 Sede - Rua Eliezer Levy nº 1935  
 Centro - Macapá/Ap.
- 0.300 - Pontes Bezerra.....16 1 0002244 1  
 Sede - Av. Prof. Cora de Carvalho  
 nº 144 - Centro - Macapá/Ap.
- 0.302 - Raimundo Nonato Martel.....16 1 0002245 0  
 Sede - Rua Hamilton Silva nº 359  
 Jesus de Nazaré - Macapá/Ap.
- 0.303 - Maria José de Moura.....16 1 0002246 8  
 Sede - Rua Jovino Dinoá nº 405  
 Jesus de Nazaré - Macapá/Ap.
- 0.305 - A. S. Abreu.....16 1 0002247 6  
 Sede - Rua Professor Tostes nº 872  
 Santa Rita - Macapá/Ap.

CARTÓRIO DE REGISTRO PÚBLICO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

O Oficial de Registro Civil da Comarca de Macapá, Ter. Fed. do Amapá, República Federativa do Brasil, faz saber que pretendem se casar: JOSÉ SERPA LEITE E NEUZA TAGUCHI.

Ele é filho de Antonio Geraldo Leite e de Terezinha França Leite.

Ela é filha de Sisuka Taguchi e de Masayoshi Taguchi.

Quem souber de qualquer impedimento que os iniba de casar um com o outro acuse-o na forma da lei.

Macapá, 22 de abril de 1982.

ZUÍLA JUCÁ DE JUCÁ ARAÚJO  
 Escrevente Autorizada

PROCLAMAS DE CASAMENTO

O Oficial do Registro Civil da Comarca de Macapá, Território Federal do Amapá, República Federativa do Brasil, faz saber que pretendem se casar: ARISTIDES CABRAL DE CASTRO E MARIA LUCIA DOS LOPES.

Ele é filho de João Serrão de Castro e de Ernestina Cabral de Castro.

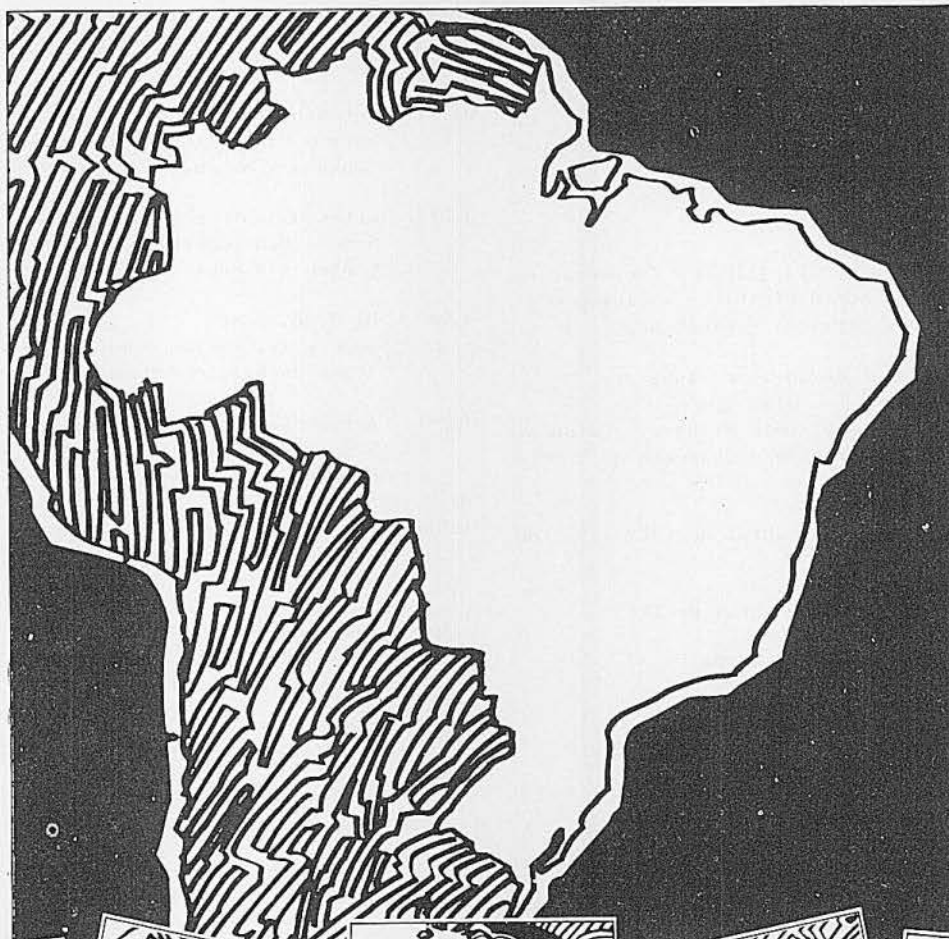
Ela é filha de Raimundo Pinheiro Lopes e de Maria de Nazaré dos Santos Lopes.

Quem souber de qualquer impedimento que os iniba de casar, um com o outro, acuse-o na forma da lei.

Macapá, 17 de março de 1982

JOSÉ TAVARES DE ALMEIDA  
 Escrevente em exercício  
 CPF 003 861 702 - 15

# 21 de Abril.



Pedro Álvares Cabral



Raposo Tavares



Joaquim José da Silva Xavier (o Tiradentes)



Duque de Caxias



Barão do Rio Branco

Na Independência do Brasil, Tiradentes surge como o protomártir das lutas do nosso povo pela emancipação política, pela construção de uma nação livre, democrática e soberana.

A terra - o território -

foi a primeira de nossas conquistas. No descobrimento, desbravamento, ocupação, fixação de nossas fronteiras, formação e consolidação do caráter nacional, tivemos Cabral, Raposo Tavares, Tiradentes, Caxias e Rio Branco.

Ontem, como hoje, o

povo brasileiro mantém acesa esta chama de liberdade, de nacionalidade, de afirmação da vocação de um Brasil em que todos tenhamos oportunidades iguais.

Uma democracia liberal e pluralista.

## Eles fizeram a terra; nós plantamos o progresso.